

Chuva dá uma trégua e sol reaparece em São Paulo

Após a chuva quase contínua que marcou a primeira semana do ano, a Capital e o litoral paulistas contaram com um fim de semana no qual predominaram o sol e o calor. A mudança no tempo favoreceu o lazer ao ar livre, tanto nas praias como nos parques e represas da cidade - a de Guarapiranga, por exemplo, atraiu diversos banhistas ontem.

A expectativa é que os próximos dias sejam ensolarados e quentes - a máxima ontem na Capital foi de 29°C -, com chuvas isoladas no fim da tarde. "Serão chuvas rápidas, típicas de verão", diz a meteorologista Gláucia Meira Carneiro, 29, do Cptec (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), ligado ao **Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais)**.

Segundo ela, o tempo chuvoso da última semana estava relacionado a um fenômeno meteorológico conhecido como Zcas (Zona de Convergência do Atlântico Sul), caracterizado, entre outros aspectos, por uma banda de nebulosidade que segue do noroeste ao sudeste e dura ao menos quatro dias. Esse fenômeno fez com que chovesse sobre a capital, nos seis primeiros dias do ano, 222,6 mm -94% da precipitação esperada para todo o mês.

Cada milímetro equivale a um litro de água por metro quadrado. Sete pessoas morreram em razão da chuva neste período, no Estado. Mas a mudança no tempo também traz problemas. Segundo a Cetesb (agência ambiental paulista), a ausência de ventos e o calor dificultam a dispersão de poluentes. No Ibirapuera, por exemplo, a qualidade do ar foi considerada inadequada ontem devido a uma alta concentração de ozônio. O poluente pode causar ou agravar irritações nos olhos e nas vias respiratórias. (das agências).